

CAPÍTULO 1

COMO FALAR COM A IA GENERATIVA?

Por Pedro Esteves, Instrutor de IA, Autor, Formador e Docente.

O que é um Prompt (Instrução)

Um **prompt** é uma instrução ou comando. É a forma como comunicas com uma ferramenta de inteligência artificial generativa.

Pode ser uma pergunta, um pedido, uma descrição, uma ordem ou um exemplo. Mas acima de tudo, **é o ponto de partida da interação com a IA**. Aquilo que defines para receberes algo útil de volta.

Se pensares na IA como um assistente digital que te pode ajudar a escrever, resumir, organizar, criar ou analisar, o prompt é o que lhe dizes **antes de ela começar a trabalhar**.

Por isso, um prompt pode ser:

- **Simples:**

“Resume este texto.”

“Dá-me cinco ideias de nomes para um podcast sobre ciência.”

- **Mais elaborado:**

“Escreve um email a convidar uma equipa para uma reunião, com um tom informal, duração de 45 minutos e dois horários propostos.”

- **Em múltiplas etapas:**

“Faz uma lista de tópicos para um workshop sobre IA generativa. Depois, cria uma introdução breve para cada um desses tópicos.”

Um prompt não precisa de ser propriamente complexo, mas precisa de ser **claro, direto e alinhado com aquilo que queres obter**. Isto é chave!

É o ponto de partida de tudo o que vais ver neste livro mais à frente neste livro.

Tem em atenção:

Um bom prompt não começa no teclado. Começa na mente, na imaginação.

Quanto mais clara for a tua ideia, mais útil e precisa será a resposta da IA.

O que acontece quando escreves um prompt?

Quando escreves um prompt numa ferramenta como o ChatGPT, o que acontece por trás da resposta parece quase “magia”, mas é pura estatística.

O modelo não está a pensar, a refletir ou a compreender o teu pedido da mesma forma que um ser humano faria. O que ele faz é prever **qual é a próxima palavra mais provável** a seguir ao que escreveste.

A IA não sabe se o que estás a pedir faz sentido. Não tem emoções, nem valores. Não tem noção do que é certo ou errado, bonito ou feio, ético ou ofensivo.

Limita-se a **produzir uma sequência linguística coerente com o que lhe pediste**, e fá-lo com base nos padrões que aprendeu durante o treino.

Por isso, quanto mais claro, preciso e estruturado for o teu prompt, a tua instrução, maior a probabilidade de a primeira ou primeiras respostas serem logo úteis.

Há um erro que venho a verificar, que ver quem acha que usar a IA Generativa é simplesmente “fazer perguntas” e escrever umas coisas. Claro que podes começar por aí, mas **limitares-te a perguntas genéricas vai trazer apenas respostas genéricas**, sem grande profundidade.

Para a usares como uma ferramenta avançada, é importante aprender a pedir ações e não só respostas a pedidos.

Por exemplo:

- **Pedir para criar:**

“Cria três variações deste parágrafo com um tom mais leve.”

- **Pedir para reformular:**

“Transforma este texto académico num resumo informal para redes sociais.”

- **Pedir para estruturar:**

“Organiza estes tópicos num guião de apresentação com início, meio e fim.”